

Transporte *puxa* INPC a 28,5%

Rio — A inflação na primeira quadrimestre desse mês foi de 27,34% pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e de 28,52% pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) das cidades do Rio e São Paulo, segundo informou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Enquanto o IPCA, que representa o consumo de famílias com rendimento entre um e 40 salários mínimos manteve-se praticamente inalterado em relação à última quadrimestre de março (27,36%), o INPC apresentou ligeiro crescimento — de 28,20% para 28,52% — com destaque para a variação de 29,06% em São Paulo, em função de aumento das tarifas de ônibus. Esse índice é representativo do consumo de famílias com rendimento

de um a oito salários mínimos.

Na média das duas regiões metropolitanas em relação ao IPCA, saúde e cuidados pessoais (29,27%) ficou com o maior resultado, com destaque para os produtos farmacêuticos (34,49%) e os artigos de residência com o menor (25,06%). O grupo transportes e comunicação (28,68%) foi pressionado principalmente pelos 39,47% de transporte público, que teve alta de 47,82% em São Paulo.

No INPC, as maiores pressões foram exercidas por transportes e comunicações (33,28%) e as menores por vestuário (25,10%) e artigos de residência (25,11%). O grupo alimentação e bebidas registrou variação de 26,47%, com o Rio apontando alta de 27,75% nesse item e São Paulo de 25,79%.